

Resumos de Teses

Angiografia por ressonância magnética na avaliação das artérias renais.

Autor: *Marcelo Souto Nacif.*

Orientador: *Edson Marchiori.*

Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

Introdução: A angiografia por ressonância magnética (angio-RM) tornou-se o método de excelência para o estudo das doenças das artérias renais, mesmo nos centros com médicos experientes em ultra-sonografia e tomografia computadorizada.

Objetivo: Descrever as indicações, os principais diagnósticos e os achados de imagem nas angio-RM das artérias renais.

Material e método: Estudo retrospectivo, no período de 6/12/2001 a 11/3/2004, num total de 56 exames, totalizando 111 artérias renais estudadas. Os exames foram realizados em equipamento de 1,5 tesla, segundo o protocolo do Serviço.

Resultados: Foi demonstrado que 55,4% (n = 31) pacientes eram masculinos e 44,6% (n = 25), femininos. O paciente mais novo tinha 12 anos e o mais velho, 88 anos. De um total de 25 diferentes indicações, a hipertensão arterial sistêmica com 26,7% (n = 15) foi a principal, seguida de dor abdominal e/ou lombar com 12,5% (n = 7), aneurisma da aorta abdominal com 10,7% (n = 6), estenose da artéria renal, com 8,9% (n = 5), e outros. No

que se refere às imagens, 43 (76,7%) exames tiveram algum tipo de alteração e 13 (23,3%) foram normais. Dentre os que tinham alterações, a maioria se deu no calibre, e dentre elas, as irregularidades parietais, aneurismas e estenoses foram as mais comuns. Na artéria renal direita as alterações mais comuns foram as irregularidades parietais, com 17,87% (n = 10), e na artéria renal esquerda foram as estenoses, com 25,45% (n = 14).

Conclusão: A angio-RM mostrou-se um excelente método no estudo das artérias renais, devido à sua sensibilidade e capacidade multiplanar para avaliar as estruturas vasculares.

Avaliação do bem-estar fetal em gestações de alto risco com restrição ao crescimento fetal: correlação da velocimetria venosa fetal com o resultado perinatal.

Autor: *Francisco Augusto Colucci Coelho.*

Orientador: *Hilton Augusto Koch.*

Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

Objetivo: Correlacionar os índices velocimétricos do concepto, imediatamente antes do parto, com o resultado perinatal. Descrever o comportamento velocimétrico venoso no crescimento intra-uterino restrito (CIR).

Pacientes, material e método: Através de estudo prospectivo, foram estudados 87 con-

ceptos, provenientes de gestantes internadas na Unidade Materno-Fetal do Hospital dos Servidores do Estado, no período de março de 1998 a novembro de 2002, por meio da velocimetria da artéria umbilical (AU), artéria cerebral média (ACM), duto venoso (DV) e variabilidade da frequência cardíaca fetal.

Resultados: O CIR incidiu em 74 gestações (85%). A prematuridade extrema (< 32 semanas) esteve presente em 51% das gestações. O peso do concepto ao nascimento variou de 520 g a 2.935 g (média = 1.679,21 g; SD = 664,25). O padrão não reativo para a variabilidade da frequência cardíaca esteve presente em 63 casos (72,4%). A centralização esteve presente em 35 casos (35,6%), a diástole zero (D0) em 24 casos (27,6%) e o duto venoso reverso (DVr) em 16 casos (18,4%). Houve mortalidade elevada na D0 e DVr, 45,8% e 62%, respectivamente. A razão sístole ventricular e sístole atrial no DV se correlacionou positivamente com o IP na ACM e AU e negativamente com o índice de Apgar no primeiro e quinto minutos. Houve 3% de natimortos, 21% de neomortos e 64% dos conceptos necessitaram de assistência em unidade de terapia intensiva neonatal.

Conclusão: A relação SA no DV mostrou-se eficaz no acompanhamento dos mecanismos de compensação da hemodinâmica fetal, apresentando estreita relação com a velocimetria arterial e com o resultado perinatal.